O Dr. Etienne Krug, Diretor do Departamento de Prevenção de Violências, Lesões e Incapacitações da Organização Mundial de Saúde enviou um pronunciamento para o público brasileiro, a ser divulgado no Dia Mundial em Memória das Vítimas do Trânsito, em 21 de Novembro de 2010.

Em sua mensagem , além do pensamento que traz para todos aqueles cujas vidas foram afetadas pelos traumas no trânsito, o Dr. Krug faz também uma menção à "Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020", à qual entende como uma oportunidade única, a qual devemos nos devotar.

A OPAS/OMS no Brasil, que coordena o Projeto Vida no Trânsito junto ao Ministério da Saúde, apóia a iniciativa do Dia Mundial em Memória das Vítimas e a Década de Ação pela Segurança no Trânsito, cujos preceitos incorpora nos Planos de Ação das Cidades que participam do Projeto.

O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trânsito foi idealizado em 1993, no Reino Unido, pela ONG *Road Peace.* Mais tarde a idéia seria incorporada às discussões mundiais, como resposta às necessidades de reconhecimento ao significativo número de lesões e mortes causadas no trânsito. O Dia Mundial também uma oportunidade de se destacar o trabalho dos diversos segmentos envolvidos na segurança no trânsito.

Em 2008 e 2010 as Resoluções A/62/244 e A/64/255 respectivamente, destacam a importância de cada país reafirmar seu compromisso com a segurança viária, fortalecendo suas ações e compromissos internos, incluindo dia mundial em memória das vítimas de acidentes de

trânsito:

Resolução A/62/244

.....

4. Encoraja os Estados-Membros a seguirem fortalecendo seus compromissos com a segurança viária, incluindo observar o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trânsito no terceiro domingo de novembro de cada ano;"

Resolução A/64/255

.....

15. Encoraja os Estados-Membros a seguirem fortalecendo seus compromissos com a segurança viária, incluindo observar o terceiro domingo de novembro de cada ano, o Dia Mundial da Memória das Vítimas de Acidentes de Trânsito;"

A OMS e a OPAS, entre outras instituições internacionais, incentivam governos e organizações civis em todo o planeta a que celebrem essa data, não só como uma forma de mobilização social e de homenagem aos entes queridos vitimados pela violência no trânsito, mas como uma legítima e necessária provocação para que ações efetivas e práticas sejam adotadas.